PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 16, 20 janeiro 1935, 4p.

**Projeto**: Memória do Pão de Santo Antônio

**Patrocínio**: Petrobras

**Realização**: Associação do Pão de Santo Antônio

**Apoio**: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

# PÃO DE SANTO ANTONIO

**Semanario da Pia União**
*Per Antonium ad Jesum.*

*Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.*

**ASSIGNAR** e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
*Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.*

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 20 de Janeiro de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 16—


SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.


## "Pão de S. Antonio"

**Fundado em 1906.**

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. . . . . $200
« « atrazado . . . . $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.


## Dias Santos de Preceito

Sómente são dias santos de guarda:

**Janeiro,** 1º—Circumcisão do Senhor.
**Janeiro,** 6—Santos Reis.
**Maio,** 30—Ascensão do Senhor.
**Junho,** 20—Corpo de Deus.
**Junho,** 29—S. Pedro e S. Paulo.
**Agosto,** 15—Assumpção de N. Senhora.
**Novembro,** 1º—Todos os Santos.
**Dezembro,** 8—Immaculada Conceição.
**Dezembro,** 25—Natal do Senhor.

## BAPTISMO

PARA que alguem possa ser *licitamente* padrinho, são exigidas, entre outras as seguintes condições:

1ª—Ter quatorze annos de edade.

2ª—Não se achar ex-commungado ou juridicamente inhabilitado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial, nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou de infamia de facto;

3ª—Conhecer os rudimentos da doutrina christã;

4ª—Não ser noviço ou professo em alguma ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior dér licença expressa.

5ª—Não ser ordenado *in sacris*, a não ser com licença do Prelado.

## S. SEBASTIÃO

A Igreja Catholica celebra, hoje, a festa do glorioso Martyr S. Sebastião.

Nascido em Narbona, e filho de paes christãos, foi Sebastião recebendo, desde a mais tenra infancia, o germen fecundo que, cahindo do seio da mãe christã, se germinou no tenro coração do filhinho, para mais tarde inscrever seu nome no martyrologio da Igreja Catholica.

A sua vida inteira empregou S. Sebastião no serviço da patria, como soldado valente, valoroso, e na honra de Deus, cujo nome trazia constantemente nos labios e no coração.

A Igreja dá-lhe o titulo glorioso de Martyr S. Sebastião, e o povo, em geral, tributa-lhe um culto especial, naturalmente, porque Sebastião foi um verdadeiro cidadão patriota, sem nunca deixar de ser um verdadeiro Christão.

Na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), realiza-se, hoje, a festa de grande devoção entre nós, em honra do popular e querido Santo.

*As lagrimas da resignação são flôres do céo.*

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

## Horario da Central
### (Ramal de Diamantina)

Diamantina não poderá ficar satisfeita, emquanto não voltar o seu antigo horario de trens diarios.

Logo que sejam, no tempo determinado, alterados os horarios, Diamantina, a bem dos interesses do seu desenvolvido commercio, e para não prejudicar esta vasta zona, que tanto contribue para os cofres publicos, mas tão esquecida dos governos, reclama, com inteira justiça, que volte o seu horario antigo.

Reclamamos, como é de justiça, trens diarios, como até então eram, antes da quéda da ponte sobre o Rio das Velhas, em S. Hyppolito, já reconstruida.

Que os illustres filhos de Diamantina, que gosam de prestigio perante os governos, não se esqueçam della, principalmente em certas e determinadas emergencias.

*As theorias sempre seduzem, mas a experiencia, ás vezes, desegana.*

*** Em certa roda, um desses **espevitadinhos** que **arrotam** incredulidade, para fazer gracinhas ás moças, poz-se a criticar a figura do demonio, dizendo que desejava saber dos padres por que se pinta o **sujo** de chifres e cauda.

Ora, o mocinho ignora que se pinta o demonio de chifres e cauda, porque elle tem apparecido assim aos homens.

Alguma vez, para que se conheça que elle é o mais horrivel e maléfico dos monstros, que espanta e aterroriza com o seu aspecto, com a cauda que chicotéa e com os chifres mata; e ai daquélle que ficar envolvido nessa cau daasquerosa e fôr attingido por esses chifres ponteagudos!

Ha, porém, sr. mocinho, um recurso para quem quizer cortar os chifres ao demonio e cepar-lhe a feia cauda: é deixar de ser bôbo e inscrever-se como membro da Congregação Marianna.

Quem invoca nas tentações os dulcissimos nomes de Jesus e Maria, livra-se dos chifres e da cauda do demonio.

*Pobre loucura a nossa! De todos os divertimentos com que a sociedade nos solicita, é o baile, com certeza, o mais prejudicial ao nosso lar.*—**Julia Lopes.**

*** Celebre historiador disse, acertadamente, que na Theologia não se conhece a palavra condemnar, mas, sim, *condemnar-se.*

Palavra cheia de verdade!

Deus não condemna os peccadores, são os proprios que se condemnam.

*No jôgo (triste realidade!), o homem costuma esquecer Deus, a mulher, os filhos, a dignidade e até o alimento.*

*Nas campanhas da vida humana, a virtude é a nossa melhor alliada.*

*O aborrecimento é uma dança que tem no trabalho o seu remedio.*

TODOS os catholicos devem: Assignar os jornaes catholicos. Propagae entre seus parentes e amigos o "PÃO SANTO ANTONIO".

PROTEGEI o Recolhimento dos Pobres de Diamantina.

A ESMOLA, disse Santo Antonio, é um acto de justiça, porque é dever soccorrer ao necessitado.

VISITAE O PÃO DE SANTO ANTONIO, no bairro do Rio Grande, desta cidade.

## QUEM SERÁ?

Deste seculo sou filha,
Tenho um prestimo fatal
Invento sou de demonios,
Só presto para fazer mal.
A MODA.

## DIAMANTES

Continúa a dar resultado bem satisfactorio a extracção de diamantes neste municipio.

# OBRA DAS VOCAÇÕES

## CARTA PASTORAL
### de D. Serafim Gomes Jardim, Arcebispo de Diamantina.

### Saudando os seus diocesanos

**(Continuação)**

E que diremos dos paes que desejam um filho padre, pela razão de arrimo?

Ouçámos o que a proposito escreve o P. Pascoal Lacroix:

«O sacerdote não é sacerdote, afim de trabalhar para sua familia, mas em proveito dos multiplos interesses e necessidades da religião e do povo de Deus. O que vem ao altar, Deus quer que volte ao altar. A familia não se deve illudir a respeito. O dinheiro proveniente do altar não lhe trará a benção de Deus, mas uma verdadeira maldição. As economias do altar deveriam empregar-se, antes de tudo, para soccorrer a obra sacerdotal, a mais necessitada da patria. Tanto menos um sacerdote deveria deixar esta vida, sem ter formado outro sacerdote, seu substituto, que elle mesmo foi formado com o dinheiro da caridade publica. E' a melhor gratidão aos bemfeitores e a Deus». (1)

***

Paes e mães christãs, vamos fechar esta secção a vós consagrada com uma bella pagina, que encontramos em um opusculo, escripto por pessôas intimas de Jesus, publicado sob os auspicios do piedoso Sr. Bispo de Campinas, D. Barreto. O auctor figura Jesus, ditando a uma alma a grandeza do sacerdote, sem o qual Elle não estaria no Tabernaculo.

O mestre Divino, depois de lamentar o esquecimento dos homens, quanto ao dever de reverenciar o sacerdote, manda a sua filha escrever assim:

«O' Mães, é a vós que falo de um modo particular. Quantas vezes sois as culpadas de que um de vossos filhos não tenha esta ventura? Quantas vezes eu bato á vossa porta, e vós m'a fechaes, tirando a vocação de vossos filhos, mandando-os aos cinemas, bailes e theatros, só para que esqueçam o chamado divino: O' mães, como sois cégas!

Haverá maior ventura de que possuir um filho consagrado a meu serviço?

Sois vós as assassinas de meu chamado divino. Isto é demais doloroso para mim, desejar beneficiar-vos e a mim fechardes as portas.

Quantos chamamentos abafados: Porque o mundo se acha em tanta degradação? Ah! é porque ha poucos operarios na minha vinha! Ah! se em vez de mandardes vossos filhos aos cinemas, a divertimentos profanos, os mandasseis aprender as verdades eternas, hoje não gemerieis tanto! Ò paes, não comprehendeis a dignidade que roubaes aos vossos amados filhos. Não ha nobreza comparavel a do sacerdote.» (1)

### Fieis

Na errada opinião de muita gente, sem devida instrucção, ser padre é abraçar uma carreira, como qualquer outra. E quantos entendem que o joven se faz padre por causa de uma profissão rendosa, ou buscando honrarias e destaque?

Estando neste mundo, para viver e honestamente se manter, ha de forçosamente o padre perceber algum provento. Entre nós, é necessario que haja as espostulas de baptizado, de casamento, de missa, de festa, pois de que outro recurso se poderá lançar mão?

Para receber esses emolumentos, quantas dificuldades e humilhações não costuma o pobre sacerdote soffrer, ás vezes de parte de pessôas que deveriam ser, senão mais cortezes, ao menos mais justas!

Quanto ás honras e destaque, o joven candidato de modo algum ignora que mais deve esperar humilhações, injustiças, amarguras e espinhos, no ministerio sacerdotal, que considerações e attenções. Antes de dar o passo definitivo, muitas vezes, meditou nas palavras do Divino Mestre: «Vós, por causa de meu nome, sereis o odio de todos..... Se elles chamaram Beelzebub ao pae de familias, quanto mais aos seus domesticos?» (1)

«Se o mundo vos aborrece, sabei que primeiro do que a vós me aborreceu a mim. Se vós fosseis do mundo, o mundo, amaria o que era seu: mas, porque vós não sois deste mundo, por isso, o mundo vos aborrece. Lembrae-vos daquella palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se elles me perseguiram a mim, tambem vos hão de perseguir a vós» (2)

Para que então ser padre?

Para perpetuar o sacrificio do Redemptor, para administrar os sacramentos, para pregar o Evangelho, para instruir o povo, para abrir o céo aos que delle fugiram, para consolar os moribundos, para curar dôres alheias, para salvar almas.

Eis porque, fieis amados, grande beneficio prestareis a causa de Deus, se desempenhardes vosso officio de auxiliar do Bispo, no recrutamento de vocações sacerdotaes.

E que deveis desempenhal-o, já vos provou bastante nosso santo predecessor, em sua luminosa pastoral" *Das Vocações Sacerdotaes*".

«Com effeito, todos aquelles que pertencem á Igreja, tem o direito e o dever de receber os sacramentos, ser instruidos na fé e nos costumes, ouvir a santa Missa nos dias de preceito, ser apascentados como ovelhas pelo pastor e por elles preservados dos lôbos vorazes, para alcançarem a eterna bemaventurança.

Sem o sacerdote, mediador entre a natureza humana e a natureza divina, na phrase de Santo Isidoro, frustrados ficam tão sagrados direitos e deveres, frustrados os misericordiosos designios do Filho de Deus, no que respeita á continuação da obra redemptora até a consumação dos seculos.

(1) Mat. X., 22 . . . . 25.
(2) Joa. XV, 27.

**(Continúa).**

(1) "O Problema Sacerdotal no Brasil".

(1) Fachos de Luz.

*Rezemos todo o dia de manhã: Senhor, ensinae-me o que devo fazer hoje em vosso serviço.*

## O JOGO

Mme. Permond, em suas bellissimas cartas de conselhos a seus filhos, assim se expressa, a respeito do jôgo:

«Quero, e creio dever insistir sobre os perigos do jogo. Suas consequencias são assustadoras. Se um homem se deixa levar por esta paixão, está perdido, porque não terá a força de desvensilhar della.

A ruina e a desgraça o espreitarão desde o primeiro dia e por fim o subjugarão.

Qual será o imprudente que quererá conceder um logar qualquer a um jogador?

Quem quererá associal-o a seus negocios commerciaes? Que familia será bastante louca para lhe confiar o futuro de sua filha.

Um homem deve fugir do jogo como de uma peste. Se ganhou no principio, continuará; se perder, quererá rehaver o perdido; e, de queda em queda, tem-se visto chegar até a infamia do roubo, ao suicidio.

Tremo, escrevendo estas linhas.

Que todos os rapazes experimentem o mesmo pavor!

Para evitar esses perigos, é preciso, meus queridos filhos, preencherem seu tempo e que até as suas horas de descanço sejam occupadas.

Cultivem a musica, o desenho, para assim terem uma occupação artistica, agradavel, interessante, e, graças a ella, as suas horas de lazer ser-lhes-ão proficuas á intelligencia».

Quem déra que esta fôsse a linguagem de todas as mães aos seus filhos, premunindo-os assim contra esta peste da sociedade, contra esse cancro incuravel e purulento, que é o jogo!

*Tres cousas fazem mudar a natureza do homem: a mulher, o jogo e a cachaça.*

## Capellão do Pão

O Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Serafim Gomes Jardim, acaba de nomear capellão do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o Revmo. Padre Antonio Monteiro de Barros, da Congregação da Missão, sacerdote virtuoso e illustrado professor do nosso Seminario, o qual, com a maior bôa vontade e dedicação, já vinha substituindo o Revmo. Sr. Padre Roque Venancio da Silveira, que, no exercicio do mesmo cargo, soube, com sua caridade e palavras dos seus conselhos, servir á causa de Deus, recolher amizades e conquistar mesmo a veneração por parte dos antonianos.

Ao Padre Barros, pois, a quem nos prezamos de dedicar leal estima, sympathia e alto apreço, deixamos, nestas ligeiras linhas, registada a nossa satisfação e o contentamento de todos os antonianos, pelo acto de S. Exc. Revma., nomeando-o Capellão do Pão de Santo Antonio.

## PADRINHOS

O PADRINHO faz, ás vezes, dos paes, cabendo-lhe, portanto, entre outros, o dever do bom exemplo e do ensino christão aos affilhados.

Não pódem, portanto, os paes christãos convidar para padrinhos de seus filhos os herejes, maçons, protestantes, espiritas, etc., os unidos só civilmente ou amasiados, pessôas de má vida, etc.

As senhoras e senhorinhas que se apresentarem de vestidos saióte, decotadas e sem mangas, em virtude do Synodo Archidiocesano, não podem tambem ser acceitas para madrinhas de baptismo, chrisma ou de casamento.

# Secção antoniana

## Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

### PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 2$; outra devota, 2$.

MILHO VERDE: Joaquim Araujo, 5$.

BELLO HORIZONTE: Helena Brochado, por uma graça alcançada, 5$.

TH. OTTONI: Minervino de Castro Pinto, 4$.

### DONATIVOS:

DIAMANTINA: Virginia dos Santos, 2$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; uma devota, $500; Miguel Coelho Junior, 10$; Esther Catharina Santos e Ruth Arminda Santos, 5$.

RIO: Dr. Cicero Arpino C. Brant, 20$.

RIO MANSO: Zoroastro Ferreira, 10$.

SERRO: João de Avila Reis pedindo uma Ave-Maria, pela sua saúde, 25$.

BELLO HORIZONTE: Uma devota, 10$.

GOUVÊA: Consuêlo de Jesus Falci, 1$500.

BARÃO: Julia Lopes Viveiros, 1$.

RIO PRETO: Sebastião F. da Motta, 1$; José Olegario Lopes, 2$.

THOMÉ: Chrystovam de Miranda, 2$.

TEJUCAL: Nair Jamar, para o Menino de Jesus do Pão, 1$400.

TH. OTTONI: D. Joanna Angelica de Salles, 5$; Maturina de Salles, 2$.

CURIMATAHY: Marcilio Avelino de Freitas. 2$.

S. HYPPOLITO: Fernando Alberto dos Santos, 2$.

EXTRACÇÃO: Uma devota, $400.

### COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Tenente Manoel Pedro Barbacena, em memoria de sua mãe, no 16º anniversario de seu fallecimento, 2$; o mesmo, pelo natalicio de sua filha, 1$; Maria Rosa Barbacena, commemorando o seu natalicio e o 16º anniversario do passamento de sua avó, 2$.

BELLO HORIZONTE: Onesimo Ramos Couto, em commemoração do natalicio de sua esposa, 20$.

### LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

NICTHEROY (E. do Rio): D. Modesta A. de O. Leão, 1$.

BARÃO: Sebastião Maria de Jesus, 1$500.

### DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Waldemar Fourletti, 20 kilos de carne verde; José Baêta de Siqueira, 3 kilos; Clarindo Borges, 10 litros de fubá.

BELLO HORIZONTE: José Corrêa da Silveira, 1 duzia de escovas e esfregões, da Fabrica "Triangulo Mineiro".

RIO RRETO: Pedro Fernandes, 20 litros de fubá; Antonio Alexandre, 1 rapadura; José Sebastião de Oliveira, 1 rapadura.

PINHEIRO: Manoel Gualberto, 1 rapadura.

MILHO VERDE: Manoel dos Passos A. Pereira, 1 saquinho com 1 rapadura e feijão.

RIO MANSO: Theodoro Meira Filho, 20 litros de fubá.

GROTA GRANDE: Raymundo Siqueira, 1 rapadura; Sebastião Lopes, 2 rapaduras e um pouco de arroz e feijão; Sebastião Thomaz, 1 rapadura.

ITAMARANDYBA: José de Campos Lima, 3 1/2 kilos de banha.

DILYS: Antonio Vicente Dumont, 1/4 de carne sêcca.

**AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.**

E' PRECISO ter muito cuidado em não facilitar casamentos de pessôas que pertencem a religiões differentes, porque duas almas que não concordem na religião, difficilmente corcordarão no resto.—*Leão XIII.*

# Disparates e Respostas

MUITAS vezes ouvimos alguem dizer:

—*Só creio no que vejo; é preciso que tudo me seja provado muito claramente.*

—Meu amigo! já pediste provas de que aquelle que se diz teu pae, o seja na realidade?

Exiges provas do que lês nos jornaes e aprendeste na escola?

—Não.

—Acreditas, portanto, em muita cousa, baseando-te, unicamente, na veracidade e auctoridade de outros. E isso chama-se: crêr.

Porque, então, não queres acreditar nos que te dizem: «O que foi desde o principio, o que ouvimos, o que com os nossos olhos vimos, o que contemplamos e as nossas mãos tocaram, do Verbo de vida é que vos falamos» (I. Joh. 1. 1.)

—Ou incommodam-te as verdades da fé?

Conheces a historia de S. Paulo e o Governador Felix? —Dissertando o Apostolo sobre a *justiça, a castidade e o juizo futuro*, Felix, todo atemorizado, exclamou: «Por agora basta; vae-te, em tempo opportuno, te chamarei» (Actos Apost., 24 25).

—Pois, meu amigo, pergunto-te outra vez:

—Acreditas sómente no que vés?

—Sim.

—Já viste, alguma vez, o teu juizo?

—Não.

—Então...

*(2—Morto é morto! Não ha outra vida! Com a morte tudo se acaba.*

—Isto é tão estupido como dizer: "*Vermelho é vermelho! Não ha outra côr*»!

Mas, porque será que sempre repetem esses disparates?

—Não sabem?

—E' porque querem que assim seja, porque temem, enormemente, o juizo de Deus, e, porque, no intimo de seu ser, desacreditam das proprias convicções.

*Liebknecht*, o famigerado sacialista allemão, disse, uma vez, numa reunião:

—Não ha duvida; acaso, depois da morte, haja ainda alguma cousa, estaremos todos *frictos!*

E Pascal escreve:

—O coração tem razões que a propria razão desconhece.

Um homem piedoso, puro e simples não deseja que, depois da morte, esteja tudo acabado. Não o deseja, nem o affirma!

(3 Outro dia disse-me um amigo:

—Já sabe? o sr. N. passou-se para o protestantismo.

Não conheço bem o sr. N. Com certeza *peixe fresco-pôdre!* Não sei tambem porque *apostatou;* porém sei, com toda a certeza, que ainda ninguem deixou a Igreja Catholica e entrou para a nova seita, afim de se tornar melhor ou viver mais piedosa e christamente. Pelo contrario, os que nos abandonam, procuram uma *cama macia* para a sua fé fracassada.

A' hora da morte, ainda ninguem apostatou da Igreja Catholica; muitos, pelo contrario, abjuraram, nesta hora suprema, os seus erros, a heresia, e voltaram, cheios de arrependimento e alegria, ao seio da unica verdadeira Igreja de Christo—A IGREJA CATHOLICA.

*O luxo e o prazer são as duas azas da loucura humana.*

## Mons. Pinheiro Brandão

Occorreu, a 17 do cadente, o anniversario natalicio do virtuoso e venerando sacerdote, Revmo. Sr. Mons. Conego Antonio Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral do Arcebispado.

A S. Exc. Revma., amigo dedicado das bôas causas, modelar e operoso administrador, a quem S. João Evangelista e Guanhães tanto devem, nossas effusivas saudações e os votos que fazemos a Deus, pela reproducção dessa data, tão preciosa e grata.

*Tão diversas como as physionomias são as consciencias.*

## Catecismo

Desde quinta-feira ultima, reabriram-se as aulas dos Centros de Catecismo da cidade.

—Paes e mães de familia, si amaes os vossos filhos, mandae-os ás aulas de Catecismo.

O amôr filiar, sem o amor de Deus, é um amôr sem base.

## Novo Pavilhão do Recolhimento dos Pobres

Recebemos como auxilio para ladrilhamento do Novo Pavilhão "D. Serafim":

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 22$.

## Pratas de 2$000

Cuidado com as pratas de 2$000, porque já circulam falsas nesta cidade.

## Sello de "Educação"

De accôrdo com pareceres do Consultor Juridico e Advogado Geral do Estado, não é exigido o sello de "Educação e Saúde", nos conhecimentos de impostos do Estado, assim como das pessôas que requererem perante ás repartições estadoaes e municipaes.

## Escola Urbana

(PRAÇA MONS. NEVES)

Desde 15 deste mez, acha-se aberta a matricula nessa escola, a encerrar-se no dia 31.

**Vende-se** ou troca-se por outra, nesta cidade, uma casa, em Bello Horizonte, no valor de 5:500$.

Tratar com Manoel Rosa, barbeiro, nesta cidade, á rua do Meio, esquina da rua da Luz.

3—1.

*** Ha gente que vive a falar, *dê bocca cheia*, na educação moderna, e dá, com effeito, plena liberdade aos filhos e filhas de fazerem o que bem entenderem.

Mais tarde, porém, por um oculo, é que hão de colher rosas, onde só *plantaram aboboras e maxixes*...

## Cel. Octavio Diniz

Acha-se completamente restabelecido, e já regressou á Barbacena, onde reassumiu as funcções do cargo de commandante do 9º B. C., alli aquartelado, o nosso estimado conterraneo e prezado amigo, coronel Octavio Baptista Diniz.

Rejubilando-nos em registar essa noticia, tão grata a nós e a seus innumeros amigos, enviamos-lhe nosso affectuoso saudar.

## Folhinha de Santo Antonio

Já temos nesta redacção, a preciosa "Folhinha de Santo Antonio", para 1935, criteriosamente editada pela Livraria da Bôa Imprensa do Rio.

Essa folhinha, além de trazer todas as informações preciosas, é um guia seguro e magnifico, onde os catholicos encontram bem assignalados os periodos liturgicos do anno, os santos de cada dia, o resumo do Evangelho de cada domingo, dias santos de guarda, de jejum e obstinencia, etc., etc.

E' a folhinha que deve occupar logar em todos os lares.

Preço de um exemplar, 3$000. Pelo correio, mais.....$500.

*** Além da creação de cabritos e porcos na cidade, continúam estes em liberdade, passeando pelas ruas e dando á nossa terra um aspecto de fazenda de creação.

Outra necessidade de que a Prefeitura precisa tomar a sério é a extincção dos cães vadios, a bem da moral e por causa da hydrophobia, muito commum nesses animaes, nesta época do anno.

## Bôas-Festas

Recebemos mais os seguintes cartões de bôas-festas, que agradecemos e retribuimos:

DE JOÃO PESSÔA (Parahyba do Norte): Bibliotheca "Calixto Nobrega".

DO RIO: Senhorinha Maria da Conceição A. dos Reis.

DE PIRAPÓRA: Pedro Nascimento Sanches.

# Datas & Festas

## ANNIVERSARIOS

### Fizeram annos:

Ainda no dia 16, a pequena Maria Rocha, filha do sr. Antonio Rocha.

No dia 17, o sr. José Nunes Neto.

**Farão annos:**

Amanhã, 22, a gentil senhorinha Maria Vicencia Nunes, filha do sr. José Nunes Neto.

No dia 25, o sr. Aluizio Guerra Alves Pereira, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Esmeralda Telles Horta, digna esposa do sr. Hely Horta, residentes em Bello Horizonte; d. Dulce Leão Faria, digna esposa do sr. Celestino Faria, correcto e operoso thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina.

No dia 26, d. Julia Leite Lessa, digna esposa do nosso conterraneo, sr. Waldemar Lessa, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Adgina Ferreira de Aguiar Almeida, digna esposa do sr. Erico Martins de Almeida, digno escrivão da Collectoria Federal.

No dia 27, d. Elvira Ramos Couto, digna esposa do sr. Cosmes Alves do Couto.

No dia 29, o illustre conterraneo dr. Pedro da Matta Machado, professor de Direito e digno deputado á Constituinte; e a interessante menina Maria Auxiliadora, filha do sr. José Machado Freire.

No dia 30, o nosso conterraneo sr. Pedro Ferreira de Andrade Brant, alto funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; o sr. Josephino Amador dos Santos, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina; e o sr. Francisco de Salles Rocha.

No dia 31, o distincto, estimadissimo e fervoroso catholico, major Bento Velloso de Araujo, residente na Fazenda do Tamboril, districto de Mercês de Diamantina; sr. Vicente de Paula Neto e a interessante menina Maria Apparecida Freire.

## Enferma

Em sua residencia, tem sido visitada a exma sra. d. Appariicia Caldeira A. Pereira, digna esposa do sr. Clovis Hugo Alves Pereira, conceituado commerciante desta praça.

Fazemos votos a Deus pelo restabelecimento de sua preciosa saúde.

## Contractos de nupcias

Recebemos attenciosas participações de contractos de nupcias:

DE BELLO HORIZONTE, Oswaldo Andrade e Oswaldina Andrade.

DE GOYAZ: Orlando Torres e Annita Brom.

Parabens aos noivos.

## Escola Normal

De 1º a 15 de Fevereiro proximo, estarão abertas, nesse conceituado estabelecimento de ensino local, a inscripção para exames de 2ª época e de admissão nos cursos de Adaptação e Normal.

**DR. JOSÉ ALTIMIRAS**
Advogado. R. das Mercês.

# Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 19

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XIII

O seu maior afan era de formar um ente, que elle chamava *homunculus* (22), que não sabemos em que consistia, porque a este respeito nada quiz revelar, e consta que nunca o conseguira.

Uma excellente qualidade possuia o doutor, que sobresahia a todas as mais: era muito desinteressado, muito amante do proximo, muito religioso e temente a Deus. Insistimos sobre esta qualidade, porque ella tem relação immediata com o que vamos contar.

O Dr. Medina achava-se em seu laboratorio, fazendo combinações de simplices para a organização de seu encantado *homunculus*, quando lhe appareceram pela tarde os mineiros, trazendo-lhe as pedrinhas crystalisadas, que tinham achado em seus serviços, e de que já falámos.

Apenas elle as viu, estremeceu.

Os mineiros perguntaram si aquillo tinha algum valor.

O doutor ficou silencioso e pensativo, uma nuvem de tristeza assombreou-lhe o semblante, antes sempre calmo, tranquillo e risonho.

Os mineiros não deixaram de notar essa mudança, e como insistissem com a pergunta, respondeu:

—Porque querem saber?

—E' porque se tiverem algum valor, poderemos ajuntar muitas, disse um delles.

—Poderão ajuntar muitas?

—Sim, porque todos nós as achamos em nossos serviços, em logares differentes, e tivemos a idéa de trazel-as para o sr. doutor examinal-as.

—E foi hoje a primeira vez que as encontraram?

—Cremos que ellas nasceram esta noite da terra, ou cahiram com a tempestade, porque não appareciam nos dias anteriores.

—O doutor tornou-se ainda mais pensativo. Nada podia comprehender. Toda a sua sciencia naufragava ante esse phenomeno mineralogico, que não podia explicar.

Depois, com ar de simulada indifferença, disse:

—Meus amigos, não se importem com essas pedras, são simples crystaes, vão minerar o ouro de que já pagam o pesado direito do quinto, e deixem-nas que de nada valem.

Mas, os mineiros não ficaram satisfeitos, e o doutor, notando a incredulidade em seus semblantes, continuou:

—Para melhor convencel-os do que digo, vou mostrar-lhes do que ellas se fazem.

E, tomando um cadinho, lançou dentro algumas das pedrinhas. Depois fêl-as passar por uma operação chimica, algum tanto laboriosa, e apresentou aos circumstantes admirados alguns pedaços de carvão, a que tinham sido reduzidas.

—Convençam-se agora, disse elle, de que nada valem: são um bonito carvão a que tirei o brilho e a fórma crystalisada. Se querem muitas pedras como essas, eu posso formar.

Os mineiros não responderam, mas, em seus rostos, lia-se o assentimento, acompanhado de viva curiosidade.

O doutor tomou alguns carvões sobre o fogão da forja do seu laboratorio, collocou-os em um cadinho novo, de barro, lançou por cima algumas gottas de um liquido rosado, que trazia em um vidro, depois de um ligeiro processo chimico, que ninguem pôde comprehender, apresentou em resultado varias pedrinhas crystalisadas em fórma octaedrica; mas não tinham o mesmo brilho, a mesma côr e perfeição como as encontradas nas minas, e pelo contrario apresentavam uma côr embaciada.

Os mineiros nada disseram, mas via-se que não estavam satisfeitos, porque suas pedrinhas eram mais lindas, e de melhor agua.

O doutor o percebeu, e ficou pensativo. «Teria eu errado o processo chimico?» pensou elle.

Tirou da estante um manuscripto de seu proprio punho, provavelmente sobre o processo, que elle inventára; leu algumas linhas, examinou o cadinho, examinou o liquido de que se servira, e abanou a cabeça, como se dissesse: «decididamente não errei, tudo se fez conforme a regra.»

E continuou ainda pensativo.

Passados alguns instantes, como si fosse despertado por uma idéa subita, levantou a cabeça e dirigindo-se aos circumstantes com ar de ineffavel alegria, exclamou:

—Meus amigos, vejo que não estão satisfeitos. A minha experiencia não foi completa; mas agora acabo de descobrir a razão; faltava-me conhecer a natureza do carvão de que se compõe os pequenos crystaes, que os senhores me trouxeram. E o que vou conhecer.

E sujeitando-o a uma nova operação chimica, em alguns minutos, o decompoz. Examinou cuidadosamente os residuos, e exclamou:

—E' carvão de cedro (23). Tragam-me amanhã carvão de cedro, que formarei crystaes tão lindos como os que se descobriram nas minas.

No dia seguinte, os mineiros fizeram carvão de cedro, e levaram para o doutor.

Este o submetteu á chimica, e, em poucos minutos, o converteu em pedrinhas crystalisadas em tudo semelhantes ás encontradas nas minas, na côr, no brilho, na transparencia, na fórma de crystallisação, tão perfeitas, que não se poderiam distinguir umas das outras.

Repetiu a experiencia muitas vezes, e sempre com feliz resultado. Os mineiros estavam admiradissimos.

—Meus amigos, disse então o doutor, agora estão satisfeitos? Já vêm, que os seus crystaes de nada valem; posso dar-lhes quantos quizerem, de todos os tamanhos e qualidades. Repito: vão para suas lavras, tratem de tirar o ouro, e não se importem com essas pedras.

Os mineiros retiraram-se, mas desapontados por verem que as pedrinhas, cuja mineração suppunham havia de dar-lhes grandes lucros. de nada valiam.

Agora cumpre advertir que o dr. Medina logo á primeira vista conheceu que estavam descobertos os diamantes entre nós, e taes eram os que elle procurou persuadir serem simples crystaes.

(22) Zimmerann diz o seguinte: «Il est impossible d'arriver à la fabrication artificielle d'un être organisé. Les alchimistes ont regardé comme le comble de la science de composer par des moyens chimiques un *homunculus*, un être organisé, un animal. Non seulement cette œuvre est impossible, mais on ne peut même arriver à la production d'aucune des substances dont se compose l'être organisé. Nous savons bien cequ'il y a d'azote, de carbone, d'oxygene et de fer dans le sang, ce qu'il y a de soufre dans les jaunes d'œuf et de phosphore dans les os; mais en mêlant toutes ces substances au degré voulu, nous n'obtiendrons ni du jaune d'œuf, ni du sang, ni des os.» *(Le mond avant la création de l'homme).*

(23) Já dissemos que os indigenas chamam o cedro *Acayaca*.

**CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.**

**Velas.** As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

**DR. LOMELINO—MEDICO—**
**—Praça Conselheiro Matta—**

**DR. SOTER—MEDICO—**
**—Praça Conselheiro Matta—**

## ADVERTENCIA

Nos domingos e dias santos de guarda, a todo o christão que já attingiu os 7 annos de edade, é mandado assistir missa inteira e abster-se de trabalhos servis.

### Horario das Missas em Diamantina

**Nos domingos e dias santos**

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

## Minhas Tiras

***

Que me *surrem*, com a lingua, pouco importa.

Continúa a moda no seu tresloucado *evoluir*, desviando as vestes do grande fim a que se destinam: assegurar a vida da mulher, envolta na sublime aureola da pureza.

Os *banhos* de *civilização*, nas capitaes, instruem as senhoras e senhorinhas, do interior, a não se incommodarem com as reprovações do meio, onde ainda impéram o censo e o pudor, acoimados de *ranços* de retrogados e *gécas*.

Voltam do Rio, como bonécas pintadas dos pés á cabeça; pois, lá deixam o pouquinho de temor de Deus que lhes restava, aquelle acanhamento angelico, natural, que a pureza de sentimentos revela em todas as creaturas que ainda dão apreço ao que é real, sublime e puro!

A operação a que se submettem nas sobrancêlhas, extrahindo-as ou as tornando finas e arqueadas, constitue um supplicio, supportado, pacientemente, em satisfação á moda. A Deus, nega-se tudo!

Que a moça, a sra. casada, até a velha, use uma moda commedida, respeitadora, nenhum mal vae nisso.

A decencia, porém, é o que é preciso guardar. Nada de hypocrisias, de embuste, ao menos por parte dessas pessôas que se dizem religiosas, e até frequentam os sacramentos, mas, infelizmente, não se privam dos perigosos bailes, onde perdem a ultima parcella de espiritualidade que ainda lhes reste.

Hoje se dança ao menor pretexto: com jazz, sanfona, ou com a mais ordinaria victrola.

A moda transfórma a mulher, e, por isso, no dizer de S. Paulo, ellas não percebem as cousas que são do Espirito de Deus, e deixam-se arrastar pelas paixões desencadeadas...

Mais tarde, quantas consequencias funestas, quantas illusões perdidas!...

Em nossos dias, as *civilizadas*, vestidas á moda *linguiça*, arrancam as sobrancêlhas, masculinizam-se pelo cabello, pelo amontar a cavallo, pintam as faces, os labios, as unhas das mãos e dos pés, os olhos, as sobrancêlhas, o cabello..., pouca cousa faltando para colorir...

Agora, a vós, mães de familias, catholicas e até piedosas, como podeis *conciliar* a vossa communhão, consentido suas queridas filhinhas, seus idolos, andar indecentes, ferindo os olhos pudicos?

Será porque é moda? Não; não é a moda, é o exagero, a pouca vergonha, desculpem-me a franqueza.

Tanto mais bella será a mulher, quanto mais viver envolta na aureola da pureza.

Tudo mais são historias.

*XISTO REIS.*

*A ociosidade é a grande fomentadora de todas as corrupções humanas.*

## Despedida

Ao partir para Bello Horizonte, onde pretendo residir, por algum tempo, desejei me despedir, pessoalmente, de todos os parentes e amigos desta cidade e do municipio, levando-lhes o meu saudoso abraço.

Por motivos imperiosos e com grande pezar meu, não me foi possivel realizar este justo desejo.

Ao fazel-o, por esse meio, em nome de minha esposa e filhos e no meu proprio, offereço-lhes nossos fracos prestimos naquella cidade, á rua Itajubá, 226, aproveitando o ensejo para renovar-lhes sinceros agradecimentos pelas eloquentes provas de consideração e amizade que nos dispensaram.

Da minha querida Diamantina não levo o menor resentimento.

Nella passei os encantadores dias da minha infancia; nella ficam parentes queridos e dedicados amigos; ella guarda com amôr as cinzas sagradas de meus saudosos paes; ella compartilhou dos meus soffrimentos e das minhas alegrias. Nella, pois, ficará a minh'alma. Para ella, pois, todo meu amôr filial.

Diamantina, 20 de Janeiro de 1935.

*Francisco Netto Motta.*

## Revisão de Jurados

De conformidade com a lei, esteve reunida, em dias determinados, no Forum, a Junta Revisoria de Jurados, sob a presidencia do sr. dr. Juiz de Direito da Comarca, já havendo encerrado os seus trabalhos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital da Junta que hoje publicamos.

## DEPREDAÇÕES NO GRUPO ESCOLAR

Ha poucos dias, em um domingo, menores ausados e malfazejos, penetraram, pelos fundos, no Grupo Escolar, e alll praticaram as maiores depredações, quebrando moveis, vidros e até um quadro do Sagrado Coração de Jesus.

Consta-nos que a auctoridade policial tomou conhecimento do facto.

Para onde caminhamos?!...

## Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 13, a innocente Maria d'Alva, com 3 mezes de nascida, filha do sr. Antonio Ricardo Soares.

No mesmo dia, a innocente Judith, com 8 mezes de nascida, filha do sr. Juscelino Pires dos Santos.

No dia 14, o innocente Juarez, filho do sr. Manoel Gomes Ribeiro.

No dia 15, no Hospital da Saúde, Rosalina Fernandes de Oliveira, com 60 annos de edade, natural de S. João Baptista.

No dia 17, o innocente José Maria, com 2 annos e 8 mezes de edade, filho do sr. Antonio Ricardo.

No dia 18, na Santa Casa, o sr. Juscelino Martins, com 65 annos de edade, natural de Milho Verde.

Fôra o finado porteiro do Seminario e gosava de justa estima nesta cidade.

Ao seu enterro, além de pessôas amigas do fallecido, compareceram o dr. Prefeito Municipal e empregados da Prefeitura, de cujo numero faz parte o seu bondoso filho José.

Nossas condolencias á familia enluctada.

## Correio do "Pão"

**PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignose prestimosos cooperadores:**

DIAMANTINA
Pharm. Vito Ramos Couto.
Serafim Horta Balsamão.
Vicente P. de Guimarães Torres.
Arthur F. de Aguiar.
José Diniz.
Nayda Ribeiro da Trindade.
D. Regina de Campos.
2º Sarg. José Aprigio Vieira.
D. Jordelina Penna.
Maria José E. de Sousa.

RIO DE JANEIRO
Padre Antonio Falci.
D. Maria Raymunda Paixão.

BELLO HORIZONTE
Dr. Antonio Felicio da Silva.
João Gabriel Brandão.

FLORIANOPOLIS (E. de S. Catharina).
D. Omphalia A: da Costa.

BARBACENA
Irmã Russon.

PARAYBA DO SUL (E. do Rio).
D. Amelia Cordeiro Couto.

BOCAYUVA
Cel. Pedro Celestino da Rocha.
Cel. Gastão Valle.
Cel. Egydio de S. Medeiros.

NICTHEROY
D. Modesta A. de O. Leão.

BUENOPOLIS
Frei Henrique Ciulli.
D. Pedrelina de Oliveira.

TURMALINA
Padre Carlos F. de O. Santos.

GOUVÊA
D. Isabel de Miranda.
D. Antonia F. de Paula.

BRASILIA
Pe. Manoel F. Callado.
Miguel Antonio Callado.
João de Brito.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Luiz Tito de Araujo.
José Gregorio Moreira.
D. Avelina de Sousa Moreira.

TAMBORIL
Major Bento Velloso de Araujo.

BARREIRAS
Prof. Polycarpo Gandra.

RIO CLARO (E. de S. Paulo).
Professora Leodegaria L. de Jesus.

PIRAPÓRA
Pedro Nascimento Sanches.

TH. OTTONI
D. Joanna Angelica de Salles.

(Continúa).

## Ordem III do Carmo

Sendo hoje o 3º domingo do cadente mez, haverá, como de costume, na igreja do Carmo, a reunião dos irmãos carmelitas, seguida das solennidades do Compromisso, que rége a Ordem.

## GAZETILHA

Regressaram á cidade os estimados sacerdotes, que se achavam em goso de férias: Padre Roque Silveira, nosso prezado collega d'*A Messe;* Padre Salvador Rubim dos Santos, Padre Carlos Lidstrom, Padre Joaquim de Salles, Padre Moacyr Starling.

**Chegaram:**

De Bello Horizonte, Conego José Aristides Caldeira Brant, João Vicente Diniz, Capm. Sebastião Torres, digno Delegado de Policia e exma. familia, Antonio Andrade, Humberto Moreira Filho.

De Peçanha, Prof. Nelson de Araujo Andrade.

Do Serro, Padre Vicente Maria da Silva.

**Viajaram:**

Para Bello Horizonte, prof. Arthur Mafra e exma. sra.

Para o Rio, capm. dr. Luiz Neves.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, residente em Conselheiro Matta.

**Vimos na cidade:**

De Joaquim Felicio, Jesuino Mendes.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

De Bocayuva, Cel. Flaminio de Assis Freire.

*Os abusos, como os dentes, nunca se arrancam sem dôres...*

## BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 13, João, filho de João Pinto de Sousa; Maria, filha de Herculano Severiano da Costa.

No dia 14, Maria do Rosario, filha de Francisco Pereira da Silva,

No dia 18, Marilia, filha de Affonso José de Abreu.

A aguardente (ou cachaça), forja o crime, faz nascer no coração dos homens os máus pensamentos, mancha os lares, envenena as raças, promove o envelhecimento, a depravação, os suicidios, a loucura, o crime em todas as fórmas imaginarias, extermina a familia, faz perder a vergonha, a honra, a bôa educação.—C. MENDES.

*** Nas tavernas de um Estado do Brasil, os consumidores de paraty, quando desejam essa bebida, pedem:

—Dê me um «habeas-corpus».

E o taverneiro indaga:

—Quer com garantia ou sem ella?

—Com garantia.

Então é servido com capilé!

**No Collegio de N. S. das Dôres**, desta cidade acceitam-se encommendas de bordados, de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de bilros.

## A VADIAGEM

Mendigam pelas ruas e tavernas da cidade, pequenas meninas, maltrapilhas, coitadinhas, sujeitas á toda sorte de perigos.

Egualmente, andam penetrando nas casas uns garotinhos desconhecidos, que *surrupiam* tudo que encontram.

No Piruruca, domingo passado, tomava banho um moço, e os gajos carregaram com suas botinas e meias.

Si levassem as calças?

Cuidado com elles.

## Respostas ás Perguntas do numero passado

1ª—A escuridão.
2ª—A letra M.
3ª—O perú, que foi o primeiro animal a fazer roda.
4ª—Envelhecer.
5ª—E' chuva.
6ª—O piolho.

## Registo de Agradecimento:

Bello Horizonte.—Da Familia Oliveira Mourão, recebemos um cartão de agradecimento, pela noticia do passamento do nosso saudoso conterraneo, coronel José Honorio Mourão.

**Perdeu-se** um barrete de ouro, com uma pedra azul, das immediações do Macau de Baixo até á subida da rua Direita.

Pede-se a quem o tiver achado, entregal-o nesta Redacção.

Tratando-se de um objecto de estimação, gratifica-se o achado.

3—1.

## REFLEXÃO DE UM LEITEIRO

—É curioso! A agua é natural, o leite tambem; e quando eu misturo os dois, dizem que é falsificação!

## Pharmacia de Plantão

**HOJE,** Domingo, 20 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

## Luz e Força Motora

— AVISO —

Tendo expirado, no dia 9 do mez de Janeiro deste anno, o contracto da firma RAMOS, GUERRA & CIA., a SOCIEDADE INDUSTRIAL "HULHA BRANCA" S. A. fez com a Prefeitura Municipal desta cidade, um accôrdo provisorio para o fornecimento de luz e força motora, do qual leva ao conhecimento dos seus consumidores as partes mais importantes para os mesmos, da força seguinte:

— 1º —

B) Illuminação particular.

1) com medidor

Taxa minima Rs. 8$000 pelos primeiros 15 kwhoras.

Rs. 500 cada kwh de 16 até 40 kwh.
Rs. 450 « « « 41 « 60 «
Rs. 400 « « « 61 « 80 «
Rs. 350 « « « 81 «100 «
Rs. 300 « « « 101 em deante.

2) Watt-mez

Taxa minim Rs. 6$000, pelos primeiros 80 watts.

Rs. 200 cada watts-mez de 81 em deante.

C) Força motora.

Taxa minima Rs. 30$000, para o consumo até 200 kwhoras por mez.

Rs. 250 cada kwhora de 201 até 500 kwh.
Rs. 200 cada kwhora de 501 até 800 kwh.
Rs. 150 cada kwhora de 801 até 1000 kwh.
Rs. 100 cada kwhora de 1001 em deante.

D) Calefacção.

Rs. 10$000 por cada 1000 watts ou fracção de 1000 watts installados, por mez.

— 2º —

Os institutos de caridade e igrejas pagarão a metade das tabellas para particulares.

— 3º —

Em todos os casos serão cobrados separadamente os impostos legaes. Os consumidores particulares farão um pagamento adeantado no valor do consumo de dois (2) mezes.

— 4º —

Os particulares deverão pagar as contas de luz e força até o fim do mez seguinte ao do consumo, tendo a Sociedade o direito de cortar a installação, se este prazo fôr ultrapassado. Ficará á disposição do consumidor neste caso o saldo do pagamento adeantado, se houver. As installações desta fórma somente serão ligadas novamente, depois de pagas todas as contas em atrazo, a taxa de ligação de 10$000 e completado o pagamento adeantado.

Diamantina, 15 de Janeiro de 1935.
Pela Sociedade Industrial "HULHA BRANCA",

(a) **Kurt Seuser,**
Director.

**Este accôrdo provisorio entrará, em vigor em 1º de Fevereiro de 1935.**

## Revisão de Jurados

EDITAL

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, e presidente da Junta de Revisão de Jurados, faz saber aos interessados que a referida junta se reuniu a 15 do andante, tendo deliberado excluir da lista geral de jurados: —Por motivo de crença, Alencastro de Carvalho; por serem maiores de 60 annos, Clarindo Pinto de Sousa e Josephino Andrade Reis, conforme requerimento dos mesmos; por falta de requisitos legaes, Pedro Fernandes de Sousa e Adelino Carvalho da Silveira; por motivo de molestia, João Nicoláu Dias; por haverem fallecido, João da Paixão Duarte, João Rodrigues Mariano, José da Costa Brosinga Sobrinho e Luiz Eloy Durães; por motivo de mudança, para outras comarcas, Francisco Netto Motta, José Felicio dos Santos, Juscelino Dermeval da Fonseca, José Pio Fernandes, Sica Pio Fernandes e Antonio Pio Fernandes Sobrinho; para o districto de Conselheiro Matta, a mais de 60 kilometros desta cidade, o jurado Francisco Ferreira de Abreu. Transferir dos districtos de Inhahy e Felisberto Caldeira, para o da cidade, respectivamente, Antonio dos Santos Ferreira e Augusto Romualdo Braga, e, finalmente, corrigir os nomes dos jurados, Lindolpho de Paula Miranda para Lindolpho Paulo de Miranda e Antonio Ambrosio da Silva, para Antonio Peçanha Filho; e ainda excluir o jurado Celestino Faria, por ser thesoureiro da Directoria dos Correios e Telegraphos. Deliberou mais nenhuma inclusão fazer, prevalecendo com as antecedentes modificações a lista que vigorou no correr do anno de 1934. E, para constar, lavrei o presente edital, que será affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local. Eu, (ass.), J. A. Ribas, escrivão, o escrevi. O Juiz de Direito (ass.), Raymundo Gonçalves da Silva.

Era o contido no original a que me reporto e dou fé.

Diamantina, 15 de Janeiro de 1935.

O escrivão,
*José de Alencar Ribas.*

## A' Praça

Pedro da Costa Miranda e José A. de Miranda, socios componentes da sociedade que girava nesta praça, sob a firma de Miranda & Filho, declaram a quem possa interessar que, nesta data, dissolveram a mesma sociedade, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres, e em perfeita harmonia, o socio Pedro Miranda, ficando toda a responsabilidade da firma extincta a cargo do socio José A. de Miranda, que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Diamantina. 22—12—34.

## PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

**Estado dos generos em 20 de Janeiro de 1935.**

| | |
|---|---|
| Feijão preto novo | 16$000 |
| « mulatinho | 20$000 |
| Farinha de mandioca | 18$000 |
| « « milho | 28$000 |
| Fubá | 16$000 |
| Assucar de 1ª | 16$000 |
| « « 2ª | 11$000 |
| Arroz pillado 1ª | 50$000 |
| Café superior | 16$500 |
| Rapadura (carga de 40) | 64$000 |
| « « « 64) | 70$000 |
| Porvilho | 40$000 |
| Milho | 19$000 |
| Toucinho do sertão | 42$000 |
| « da matta | 40$000 |
| Aguardente | 40$000 |
| Fumo S. Miguel (kilo) | 25$000 |
| Queijos superiores (duzia) | 22$000 |
| « communs | 18$000 |
| Azeite (garrafa) | 1$500 |
| Sal (sacca de 10 ks.) | 2$200 |
| Batatinhas | 22$000 |
| Farinha de trigo | 36$000 |
| Kerozene (caixa) | 47$000 |
| Carne verde (kilo) | 1$400 |
| « sêcca (15 ks.) | 16$300 |
| Leite (garrafa) | $600 |
| Manteiga (kilo) | 4$200 |
| Frango (um) | 1$500 |
| Cebola (arroba) | 10$000 |
| Ovos (duzia) | 1$200 |

## Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

**Compra-se OURO**

Para o Banco do Brasil na Ouriversaria
PADUA & FILHO
—Rua Campos Carvalho—
DIAMANTINA

## Exame de Admissão ao primeiro anno do curso de adaptação da "Escola Normal Official"

De accôrdo com o aviso do corpo Technico da Secretaria da Educação, publicado no «Minas Geraes», de 14 de Novembro ultimo, além do diploma de Grupo Eecolar, é necessario que os candidatos á matricula no 1º anno do curso de adaptação apresentem certificado de approvação em exame de admissão, a ser processado em fevereiro.

No edificio da Escola Normal, está funccionando, desde 2 de Janeiro corrente, um curso especial para esse fim, sob a regencia do professor Enock M. Soares.—Horario: de 12 ás 14,30 horas, diariamente.

# Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpesa Publica), para o exercicio de 1935.

(Continuação).

| Nº | Nome do contribuinte. | Valor locativo. | Imposto Predial. | Taxa Sanitaria (limp. pub.) |
|---|---|---|---|---|
| | (Continuação). | | | |
| | TRAVESSA DO BOMFIM | | | |
| 293 | Anna de Aguilar Andrade | 500$000 | 15$000 | 10$000 |
| 294 | Francisco da Costa Coelho | 800$000 | 24$000 | 16$000 |
| 295 | João Alexandre Vial | 600$000 | 18$000 | 12$000 |
| | PRAÇA D. JOAQUIM | | | |
| 296 | Rufino Paulo dos Santos | 1:200$000 | 36$000 | 24$000 |
| 297 | Eugenio Furleti | 800$000 | 24$000 | 16$000 |
| 298 | Gabriel Netto Amarante | 400$000 | 12$000 | 8$000 |
| 299 | Humberto M. da Silva | 1:000$000 | 30$000 | 20$000 |
| 300 | Mitra Archidiocesana | 1:200$000 | 36$000 | 24$000 |
| 301 | Adelino Torquato dos Reis | 1:200$000 | 36$000 | 24$000 |
| 302 | « « « « | 800$000 | 24$000 | 16$000 |
| 303 | Duarte & Irmão | 1:300$000 | 39$000 | 26$000 |
| 304 | « « « | 300$000 | 9$000 | 6$000 |
| | RUA ATRAZ DA IGREJA DO ROSARIO | | | |
| 305 | Monsr. Gabriel Amador dos Santos | 1:200$000 | 36$000 | |
| 306 | David Antonio Coelho | 1:200$000 | 36$000 | |
| 307 | « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 308 | Zenolia Heraclides Coelho | 500$000 | 15$000 | |
| | DESCIDA DA PALHA | | | |
| 309 | Viuva Joaquim A. Santos | 250$000 | 7$500 | |
| 310 | Anacleto de C. Pimenta | 350$000 | 10$500 | |
| 311 | Maria Gomes de Oliveira | 350$000 | 10$500 | |
| 312 | David Antonio Coelho | 300$000 | 9$000 | |
| 313 | « « « | 300$000 | 9$000 | |
| 314 | « « « | 300$000 | 9$000 | |
| 315 | Miguel Coelho Junior | 400$000 | 12$000 | |
| 316 | Ricardo Pucini Leite | 500$000 | 15$000 | |
| 317 | João Antonio Coelho Primo | 700$000 | 21$000 | |
| 318 | Augusta Baptista Pinto | 60$000 | 1$800 | |
| 319 | Adelino Torquato dos Reis | 200$000 | 6$000 | |
| 320 | Herdeiros de Carlos Falci | 100$000 | 3$000 | |
| 321 | Herds. de José Innocencio | 100$000 | 3$000 | |
| 322 | David, Miguel e João Coelho | 300$000 | 9$000 | |
| 323 | José Xavier dos Santos | 100$000 | 3$000 | |
| 324 | Manoel Germano da Silva | 120$000 | 3$600 | |
| 325 | Raymundo José Ferreira | 120$000 | 3$600 | |
| 326 | « « « | 150$000 | 4$500 | |
| 327 | José Caetano Santiago | 100$000 | 3$000 | |
| 328 | Manoel Germano da Silva | 100$000 | 3$000 | |
| 329 | Jesuina de Araujo Lima | 100$000 | 3$000 | |
| 330 | Francisco de Sousa Maia | 100$000 | 3$000 | |
| 331 | David Antonio Coelho | 60$000 | 1$800 | |
| 332 | Honorino Ignacio | 100$000 | 3$000 | |
| 333 | Augusta Pinto | 100$000 | 3$000 | |
| 334 | Francisco de Sousa Maia | 80$000 | 2$400 | |
| 335 | « « « « | 200$000 | 6$000 | |
| 336 | « « « « | 250$000 | 7$500 | |
| 337 | « « « « | 200$000 | 6$000 | |
| 338 | Jovita Rosa da Silva | 100$000 | 3$000 | |
| 339 | « « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 340 | Francisco de Sousa Maia | 300$000 | 9$000 | |
| 341 | David Antonio Coelho | 200$000 | 6$000 | |
| 342 | Anna Ferreira da Conceição | 100$000 | 3$000 | |
| 343 | Manoel Germano da Silva | 150$000 | 4$500 | |
| | BAIRRO DA PALHA | | | |
| 344 | Americo Pinto | 100$000 | 3$000 | |
| 345 | Joviano Lourenço | 100$000 | 3$000 | |
| 346 | Francisco de Sousa Maia | 100$000 | 3$000 | |
| 347 | José Fernandes de Almeida | 100$000 | 3$000 | |
| 348 | « « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 349 | « « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 350 | Pedro Berto | 100$000 | 3$000 | |
| 351 | Serafim Hilario dos Santos | 100$000 | 3$000 | |
| 352 | Maria Augusta Brandão | 100$000 | 3$000 | |
| 353 | Raymundo Camillo da Silva | 100$000 | 3$000 | |
| 354 | Theodoro Alves de Oliveira | 100$000 | 3$000 | |
| 355 | Francisco de Sousa Maia | 100$000 | 3$000 | |
| 356 | Antonio Bernardino Lopes | 100$000 | 3$000 | |
| 357 | Herds. de Antonio Torres | 250$000 | 7$500 | |
| 358 | João Polycarpo dos Santos | 100$000 | 3$000 | |
| 359 | Rita Saraiva de Oliveira | 100$000 | 3$000 | |
| 360 | Herds. de Tertuliana Maria de Sousa | 150$000 | 4$500 | |
| 361 | « « « « | 150$000 | 4$500 | |
| 362 | « « « « | 240$000 | 7$200 | |
| 363 | « « « « | 60$000 | 1$800 | |
| 364 | « « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 365 | « « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 366 | « « « « | 700$000 | 21$000 | |
| | RUA ABAIXO DO CEMITERIO | | | |
| 367 | Antonio Baptista Miranda | 250$000 | 7$500 | |
| 368 | « « « | 250$000 | 7$500 | |
| 369 | José dos Santos | 100$000 | 3$000 | |
| 370 | Ramiro Pires da Silva | 100$000 | 3$000 | |
| 371 | Francisco de Sousa Maia | 200$000 | 6$000 | |
| 372 | Rita Joanna da Silva | 100$000 | 3$000 | |
| 373 | José Egydio Pires | 100$000 | 3$000 | |
| 374 | Julia Abrelina de Sousa | 60$000 | 1$800 | |
| 375 | Francisco Xavier Corrêa | 100$000 | 3$000 | |
| 376 | Alexandre G. da Silva | 120$000 | 3$600 | |
| 377 | Sarg. Affonso J. Fernandes | 120$000 | 3$600 | |
| 378 | João Hermogenes da Costa | 200$000 | 6$000 | |
| 379 | « « « « | 200$000 | 6$000 | |
| 380 | Francisca C. dos Santos | 60$000 | 1$800 | |
| 381 | Hermelinda R. da Conceição | 60$000 | 1$800 | |
| 382 | Ignacia Brandão | 80$000 | 2$400 | |
| 383 | Misael Demetrio Rosa | 100$000 | 3$000 | |
| 384 | Geraldo Ramos de Oliveira | 100$000 | 3$000 | |
| 385 | Francisco de Sousa Maia | 100$000 | 3$000 | |
| 386 | Manoel da Cunha | 100$000 | 3$000 | |
| 387 | Julia Alves | 100$000 | 3$000 | |
| | ARRAIAL DE BAIXO | | | |
| 388 | Mitra Archidiocesana | 350$000 | 10$500 | |
| 389 | Generosa Augusta de Abreu | 350$000 | 10$500 | |
| 390 | Herds. de Francisco P. Vieira | 350$000 | 10$500 | |
| 391 | Luiz Daniel do Nascimento | 500$000 | 15$000 | |
| 392 | « « « « | 500$000 | 15$000 | |
| 393 | Benicio Gomes Vieira | 300$000 | 9$000 | |
| 394 | Herds. de Francisco Vieira | 300$000 | 9$000 | |
| 395 | Julia Soares | 120$000 | 3$600 | |
| 396 | Maria da Cruz de Aguilar | 100$000 | 3$000 | |
| 297 | Josefino Amador dos Santos | 400$000 | 12$000 | |
| 398 | Manoel J. da Conceição | 300$000 | 9$000 | |
| 399 | Maria Rita Baracho Oliveira | 300$000 | 9$000 | |
| 400 | Abelardo Andrade | 250$000 | 7$500 | |
| 401 | Isabel Hygina da Conceição | 120$000 | 3$600 | |
| 402 | « « « « | 100$000 | 3$000 | |
| 203 | Herdeiros de Carlos Falci | 120$000 | 3$600 | |
| 404 | Manoel Galdino da Paixão | 500$000 | 15$000 | |
| 405 | José Xavier dos Santos | 400$000 | 12$000 | |
| 406 | Joaquina Candida | 200$000 | 6$000 | |
| 407 | Viuva Elpidio B. Rodrigues | 60$000 | 1$800 | |
| 408 | Eduardo Amador dos Santos | 60$000 | 1$800 | |
| 409 | Antonia Clara Pinto | 180$000 | 5$400 | |
| 410 | Gabriel Ferreira de Oliveira | 300$000 | 9$000 | |
| 411 | Idalina Nunes de Sousa | 100$000 | 3$000 | |
| 412 | Herds. de Manoel da Paixão | 100$000 | 3$000 | |
| 413 | Zenon de Menezes | 100$000 | 3$000 | |
| 414 | João Raymundo Pereira | 200$000 | 6$000 | |
| 415 | Idalina Nunes de Sousa | 100$000 | 3$000 | |
| 416 | João do Rêgo Filho | 120$000 | 3$600 | |
| 417 | Elizeu Augusto Baracho | 200$000 | 6$000 | |
| 418 | « « « | 150$000 | 4$500 | |
| 419 | « « « | 150$000 | 4$500 | |
| 420 | Francisco C. de Miranda | 300$000 | 9$000 | |
| 421 | Raymundo da Silva Ramos | 80$000 | 2$400 | |
| 422 | « « « « | 80$000 | 2$400 | |
| 423 | Benicio Gomes Vieira | 200$000 | 6$000 | |
| 424 | Antonio Meira e outros | 400$000 | 12$000 | |
| 425 | « « « « | 300$000 | 9$000 | |
| 426 | Anna Felicio Porto | 100$000 | 3$000 | |
| 427 | Pedro Antonio de Jesus | 100$000 | 3$000 | |
| 428 | Francisco de Assis Almeida | 100$000 | 3$000 | |
| 429 | Antonio dos Santos Nunes | 100$000 | 3$000 | |
| 430 | Benicio Gomes Vieira | 100$000 | 3$000 | |
| 431 | « « « | 200$000 | 6$000 | |
| 432 | José Maria Nunes | 100$000 | 3$000 | |
| 433 | José Maria Nunes Filho | 100$000 | 3$000 | |
| 434 | Maria Isabel Pires | 100$000 | 3$000 | |
| 435 | Severiano V. de Carvalho | 100$000 | 3$000 | |
| 436 | Raymundo Elvico da Silva | 150$000 | 4$500 | |
| 437 | Maria Flóra Fernandes | 80$000 | 2$400 | |
| 438 | Maria Isabel Pires | 60$000 | 1$800 | |
| 439 | Antonio Angelo Fernandes | 60$000 | 1$800 | |
| 440 | Maria Nunes | 80$000 | 2$400 | |
| | RUA DO JOGO DA BOLA | | | |
| 441 | Convento Franciscano | 500$000 | 15$000 | 10$000 |
| 442 | Mitra Archidiocesana | 1:600$000 | 48$000 | 32$000 |
| 443 | João Avelino Junior | 1:200$000 | 36$000 | 24$000 |
| 444 | Gabriel Felicio dos Santos | 1:000$000 | 30$000 | 20$000 |

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os colletados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso á Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 12 de Janeiro de 1935.

*Gabriel de Amicis Mandacarú,*
secretario.
*Geraldo Alves Dornas,*
contador.
VISTO. Dm.—12—I—1935.
*José Rosa de Mattos,*
PREFEITO.

## Prefeitura Municipal de Diamantina

AVISO

De ordem do Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço publico que o Sr. Miguel Silveira, Fiscal de Aguas da Prefeitura, está correndo os predios publicos e particulares para verificação de torneiras, boias, etc.

A medida é de interesse geral e todos devem auxiliar a administração no combate á falta de agua que a todos prejudica, concertando as suas torneiras, boias, depositos, etc., que se acharem avariados.

Ninguem deve deixar torneiras abertas, inutilmente.

Os que se recusarem a fazer os concertos necessarios ou mantiverem torneiras permanentemente abertas, terão suspenso o fornecimento de agua, até que apresentem suas instalações em perfeito funcionamento e se disponham a observar as presentes recomendações.

Outrosim, levo ao conhecimento dos interessados, que á Prefeitura vai proceder a rigorosa fiscalização, quanto á criação e conservação de porcos, leitões, etc., em pateos e chiqueiros das habitações desta cidade, aplicando aos infratores da lei que regula o assunto as penalidades nela contidas.

Os animais soltos pelos ruas e apreendidos, serão recolhidos ao Matadouro Municipal e só se restituirão aos donos após o pagamento da multa a que estão sujeitos.

Espera a administração municipal que o povo desta cidade, auxiliando-a, saiba respeitar e observar as disposições referentes a um e a outro assunto.

Diamantina, 16 de janeiro de 1935.

*Gabriel de Amicis Mandacarú,*
secretario da Prefeitura.

Visto. Diamantina—16—1 de 1935.

*José Rosa de Mattos,*
Prefeito.

## Comarca de Diamantina

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, etc.

FAZ saber aos que o presente edital, com o prazo de seis mezes virem ou noticia delle tiverem, que, procedendo-se por este juizo e cartorio do primeiro officio, a cargo do escrivão adiante nomeado, a arrecadação dos bens deixados pela finada Maria Paulina Barrinha, fallecida em 23 de agosto de 1929, sem deixar testamento, no Districto de Dattas, desta comarca; e tendo sido arrecadados os bens a ella pertencentes, situados neste municipio, pelo presente e, nos termos do art. 1081 do Cod. do Proc. Civil do Estado, cita e chama os herdeiros e successores da *de cujus* referida para, no prazo de seis mezes, a contar-se da primeira publicação deste, habilitarem-se no respectivo processo, sob as penas da lei. Para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado, publicado na imprensa local e no "Minas Geraes". Passado na cidade de Diamantina, aos 9 de Janeiro de 1935. Eu, José Elias Carneiro, Escrivão, o subscrevi.

a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

(A presente copia está conforme ao original).

*José Elias Carneiro.*


## Vende-se uma parte

de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

## Curso Mixto de Admissão

Afim de aproveitar a segunda época de exames, acha-se em vigor o primitivo curso de admissão ao Gymnasio.

Horario: Das 7 1/2 ás 10 horas da manhã.

Predio da Prefeitura.

## Ribas, Werneck & Cia.

*FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).*

**TEM SEMPRE EM DEPOSITO:**

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, arcia, cascalho — para concreto, etc. —

**Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.**

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

## EM BELLO HORIZONTE,

onde melhor se compra ouro em pó, em barra, em obras de qualquer natureza e quilate, é á rua Espirito Santo, 578, 1º andar, sala 8.

Preços elevados, balança de precisão, pesos aferidos.

UMA verificação sem compromisso, não custa.

## Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco. duzia . . . . . 28$

Branco dôce ou sêcco. duzia . . . . . 36$

## Bilhares a Venda

O abaixo assignado, residente nesta cidade, proprietario de dous superiores bilhares, com tabella de aço, bem assim acompanhados de todos os accessorios, por não querer mais explorar esse ramo de negocio, resolveu vendel-os em bôas condições de preço.

Diamantina—Minas.

*João Antonio de Paula.*


## Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*


## Gymnasio Diamantinense

ENTERNATO—SEMI-INTERNATO—EXTERNATO

*Fiscalizado pelo Governo Federal. Installado a 15 de Março de 1934.*

Funccionou durante este anno, com grande proveito dos alumnos, com um corpo docente escolhido, registrado no Departamento do Ensino. Possue optimos predios, com installações hygienicas modernas.

Campos sportivos—Esmerada cosinha.

O Reitor—Conego Raymundo de Almeida e Sousa reside no estabelecimento e cuida da formação religiosa dos alumnos.

*Departamento feminino.*

Proximo ao estabelecimento, sob a direcção de distincta senhora e fiscalização do Reitor, mantem um Pensionato para as *alumnas* de fóra da cidade.

*Matricula do Internato.*

Como o numero de alumnos internos é limitado, os seus interessados queiram avisar com antecedencia de vinte dias para reserva de logar.

Toda a correspondencia e informações deve ser dirigida ao secretario, Francisco Drummond Furtado de Mendonça—Diamantina.